

PROGRAMA DE IDENTIDADE VISUAL PARA O PARQUE ZOOLOGÍCO MUNICIPAL DE BAURU¹

Milton Koji Nakata ²

José Carlos Plácido da Silva ³

NAKATA, M.K. Programa de Identidade Visual para o Parque Zoológico Municipal de Bauru. Revista Educação Gráfica, Bauru, v2, n.2, p73-78, 1998

ABSTRACT

Within the context in which zoos are perceived today, as centres for species preservation and environmental education, this essay describes the preservation of one corporate identity and the effective use of sign communication to attend specific requirements.

Key Words: *Design, Graphic design, Zoo.*

Palavras-Chave: *Desenho Industrial, Programação Visual, Zoológico.*

¹ Parte da dissertação de mestrado apresentada ao curso de Pós-graduação "Projeto, Arte e Sociedade" - área de concentração Desenho Industrial da FAAC - UNESP - Bauru.

² Professor (autor) Assistente do Departamento de Desenho Industrial da FAAC - UNESP - Campus de Bauru

³ Professor (orientador) Adjunto do curso de Pós-graduação "Projeto, Arte e Sociedade" - área de concentração Desenho Industrial e do Departamento de Desenho Industrial da FAAC - UNESP - Campus de Bauru

INTRODUÇÃO

No decorrer da história da preservação das espécies, várias transformações tem ocorrido. Especificamente os zoológicos vem se transformando e adequando-se às novas realidades. Verifica-se que após a Segunda Grande Guerra, a maioria dos zoológicos do mundo entrou numa fase de grande expansão. Neste período uma grande transformação ocorre em relação a política e a filosofia dos mesmos, onde de função "turística" passam a ser educacional e conservacionista.

Os zoos têm se dedicado ao desenvolvimento de atividades que visem um trabalho na área da educação ambiental. Para que isto ocorra é necessário a organização e uma infra-estrutura no mínimo básica para que se possa desenvolver as atividades de maneira eficiente.

Dentre as necessidades básicas, pode-se destacar a elaboração da identidade visual do zoo, é ela que possibilita a integração do visitante ao ambiente.

Quando se fala em Identidade Visual, relaciona-se imediatamente ao designer, que é o profissional devidamente habilitado a desenvolver todo o processo, através de metodologia projetual específica. É o designer que utilizando-se de um conjunto de técnicas, ordena a forma com que se realiza a comunicação visual, observando a segurança e o modo com que as imagens se processam na interrelação Homem/Ambiente.

Segundo STRUNCK (1989), identidade visual

"... quando um nome ou idéia é sempre representada visualmente sob determinada forma, podemos dizer que ela tem uma identidade visual.

Quando as várias embalagens de um produto

foram programadas visualmente para apresentarem uma consistência em si, este produto tem uma identidade visual.

Quando uma empresa, que presta algum tipo de serviço, apresenta uma mesma imagem em seus impressos, uniformes, veículos, etc., esta empresa tem uma identidade visual que, nestes casos, pode também ser chamada de identidade empresarial ou corporativa.

A identidade visual é o conjunto de elementos gráficos que irão formalizar a personalidade visual de um nome, idéia, produto ou serviço. Estes elementos devem informar, substancialmente, à primeira vista. Estabelecer com quem os vê um nível ideal de comunicação."

Na cidade de Bauru, Estado de São Paulo, encontra-se localizado um zoológico que iniciou sua construção em 10 de outubro de 1978, sendo inaugurado no dia 24 de agosto de 1980 sob o nome de "Parque Zoológico Municipal de Bauru", sendo então considerado um dos maiores do Estado.

A partir de 1983, o Zoo Bauru, vem desenvolvendo uma série de trabalhos na área de educação ambiental, procurando assim despertar, o mais cedo possível, a consciência ecológica nas crianças da comunidade, além de mudar a imagen do zoo, que até então era apenas um centro de lazer onde as pessoas para lá se dirigiam, tendo momentos de entretenimento como única finalidade.

Dentre os investimentos, foi construído o "Anfiteatro Educativo", cuja finalidade é desenvolver os primeiros cursos e palestras, além das comemorações de datas significativas para a ecologia.

O referido zoo, é um exemplo típico da falha de identidade visual. Em vista das atividades que ali tem ocorrido, faz-se necessário a revitalização dos elementos de informação que propiciem uma identidade única.

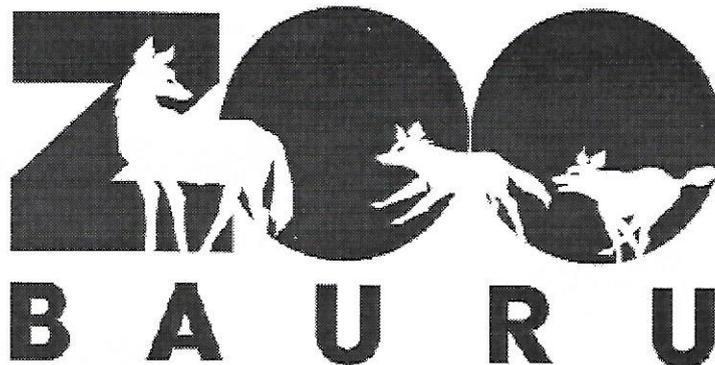
Da necessidade constatada e através de levantamento inicial, foi possível

caracterizar questões norteadoras de um projeto de identidade visual para o Zoo de Bauru.

Realizou-se um levantamento histórico da evolução dos zoológicos e a caracterização de uma ausência de identidade visual e definição do sistema de

sinalização no zoo.

A definição e construção de um logotipo, figura 01, foi de fundamental importância para a sequência do projeto, pois o mesmo indica diretrizes específicas do sistema de identidade visual de uma instituição.



PARQUE ZOOLOGÍCO MUNICIPAL DE BAURU

FIGURA 01. Logotipo do "ZOO BAURU"

MATERIAIS E MÉTODOS

Após a definição do logotipo do Zoo Bauru, foi preciso averiguar através de um levantamento bibliográfico de ícones e sistemas de sinalização já utilizados em zoológicos do mundo, através de consultas em bibliografia específica da área, pode se constatar a existência de vários já realizados e implantados, e de sua eficácia, onde a incorporação de conceitos atuais que regem os grandes zoológicos do mundo, dentre eles, destacam-se o do "National Zoological Park", "Staten Island Zoological Society", "Baltimore National Aquarium", "Pittsburgh Zoo", "Edmonton Valley Zoo", "New England Aquarium", "Aquarium of Metropoli-

tan Toronto", "Minnesota Zoo", "Tennessee Aquarium", "Sacramento Zoological Society", "New York Aquarium", "St. Paul's Como Zoo", "Phoenix Zoo", "Artic Canada", "Brookfield Zoo", "Panda Inn", "Woodland Park Zoological", "Okinawa Expo Memorial", "Jurong Birdpark", "Osaka Aquarium Ring of Fire", e "Zoológico Cidade do Rio de Janeiro".

Do conhecimento e da incorporação dos similares, o passo seguinte foi o de gerar alternativas, utilizando-se de técnicas de criação, onde estudou a concepção dos códigos visuais a serem utilizados, a definição de alfabeto - tipologia, o estudo da cores, o signo direcional, e os pictogramas.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

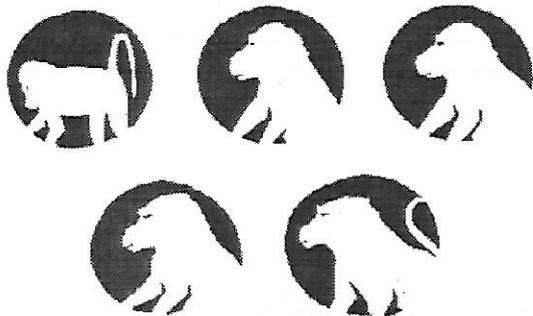


FIGURA 02. Estudos iniciais para elaboração dos pictogramas de animais



FIGURA 03. Pictograma para lobo guará.



FIGURA 04. Pictograma para suporte "Não ultrapasse as barreiras"

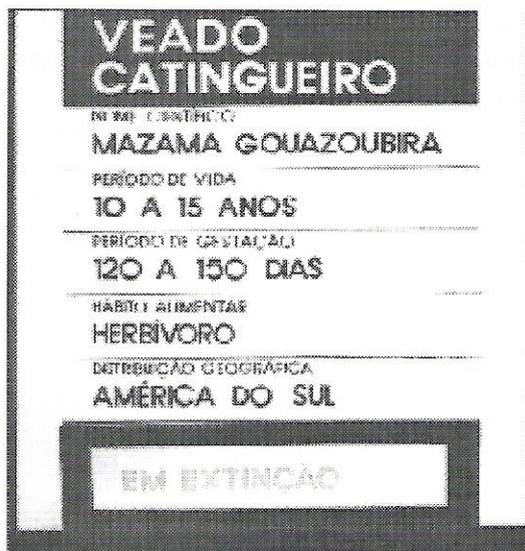


FIGURA 05. Suportes de informação.



FIGURA 06. Suporte direcional.



FIGURA 07. Suportes de advertência.

CONCLUSÃO

Ao final desta pesquisa, verificou-se que o projeto desenvolvido supriu as deficiências apresentadas pelo Zoo de Bauru, no que diz respeito a sua programação visual. Destaca-se a caracterização dos aspectos conservacionista e da educação ambiental, que está em conformidade com a filosofia atual dos zoológicos, obtida na criação da Identidade visual.

Para a concretização do projeto alguns fatores foram preponderantes tais como:

- a aplicação padronizada dos elementos institucionais que determinaram o fortalecimento e fixação da Identidade visual;
- a relação estabelecida entre os códigos de signos visuais da sinalização e

dos elementos institucionais que criou uma unidade de reforço da imagem da instituição;

- a introdução dos pictogramas como signos visuais do sistema de sinalização que supriu o entendimento das mensagens nos suportes pelo público em geral, incluindo crianças e analfabetos;
- o controle de fluxo das pessoas que visitam o Zoo pela implantação dos suportes direcionais e de localização;
- o auxílio no funcionamento da instituição através dos suportes de informações e advertências; e
- um estudo coerente para conseguir maior eficiência na relação entre os suportes, as mensagens contidas nelas e os seus usuários.

Outro fator importante a destacar é o da implantação do projeto na sua integridade, o que possibilitou uma sinalização funcional e adequada, onde os usuários se interagem muito rapidamente com a nova estrutura viabilizada, demonstrando assim, a integração da Universidade e comunidade.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARTER, D. American corporate identity - the state of the art in the 80s. New York. Art Direction Book Co., 1986. 1.ed.

KUWAYAMA, Y. Graphic elements of the world 1 - Trademarks & Symbols of the world. Tokyo. Kashiwashobo Publishing Co. Ltd, 1984. 1.ed.

_____, Pictogram & Typefaces of the world 2. Tokyo. Kashiwashobo Publishing Co. Ltd, 1990. 1. ed.

LEON, E. Os arquitetos do design total. Design & Interiores. São Paulo. Ral Editora Ltda,

v. 16, p. 128-131, out/1989.

NAKATA, M. K. Programa de Identidade Visual para o Parque Zoológico Municipal de Bauru. Bauru. Dissertação de Mestrado do Curso de Pós-graduação "Projeto, Arte e Sociedade" da Faculdade de Arquitetura, Artes e Comunicação da UNESP, 1994. 107p.

NAKANISHI, M. Corporate design systems 2. New York. Art Direction Book Co., 1985. 1. ed.

OTA, Y. Sign Communication - Community identity - corporate identity environment. Tokyo. Kashiwashboo Publishing Co. Ltd, 1989. 1.ed.

PIRES, Luiz Antonio. Os Zoológicos, um pouco de sua história e evolução e o Zoo de São Paulo. (organização/apostila), Bauru. São Paulo, s.d.

RABAÇA, C. & BARBOSA, G. Dicionário de comunicação. São Paulo. Editora Ática S.A., 1987.

RIBEIRO, M. Planejamento visual gráfico. Brasília. Sóbrindes Linha Gráfica, 1987. 2. ed.

STRUNCK, G. Identidade visual: a direção do olhar. Rio de Janeiro. Europa Empr. Gráfica Ed., 1982. 1. ed.

YEW, W. Noah's art-zoo, aquarium, aviary and wild life park graphics. Singapore. Quon Editions, 1991. 1. ed.